

Janet Norwood: uma pioneira e uma inspiração

Mariana Cristina Gomes dos Santos Prof. Dr. Fernando de Souza Bastos Universidade Federal de Viçosa Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - IEF

mariana.c.cristina@ufv.br

Introdução

"As mulheres precisam aproveitar as oportunidades que lhes são apresentadas; muitas vezes não é uma carreira tão direta como é para os homens", disse Norwood.

A Dra. Janet L. Norwood foi a primeira mulher comissária do Bureau of Labor Statistics dos EUA e ex-presidente da Associação Estatística Americana. Recebeu a nomeação presidencial para Presidente do Conselho Consultivo sobre Remuneração por Desemprego de 1993 a 1996. De 1979 a 1991, a Dra. Norwood foi a Comissária de Estatísticas do Trabalho dos EUA, responsável pelo Bureau of Labor Statistics. Norwood manteve a objetividade quando os políticos queriam que ela interpretasse os dados de empregos de uma maneira que aumentasse as agendas de seus partidos, esforçandose para apresentar seus dados de maneira não-partidária.



Figura 1: Janet Norwood.

Bibliografia

Nascida em Newark, Nova Jersey, em 1923, Janet Norwood cresceu em Irvington e formou-se no New Jersey College for Women (atualmente Douglass College) da Rutgers University, em 1945. Depois de receber seu bacharelado pela Douglass College e seu Ph.D. da Fletcher School da Tufts University, Norwood ensinou no Wellesley College e realizou pesquisas em economia internacional nas proximidades da Tuft. Em 1963, começou a trabalhar no Bureau of Labor Statistics e, nos nove anos seguintes, passou a maior parte do tempo no escritório de preços, onde renovou e reconstruiu o programa internacional de preços e administrou o programa de preços ao consumidor. Ela subiu rapidamente na hierarquia ao ser nomeada vice-comissária adjunta para análise de dados em 1972, vice-comissária para análise de dados em 1973 e vice-comissária em 1975. Antes de se tornar comissária, Norwood recebeu inúmeros prêmios, incluindo o prêmio do secretário de distinção Achievement (1972), Comenda Especial do Secretário (1977). Depois de se aposentar, Norwood ingressou no Urban Institute, onde publicou artigos e testemunhou perante o Congresso sobre questões políticas. Norwood morreu em 27 de março em sua casa em Austin, Texas, devido a complicações da doença de Alzheimer. Ela tinha 91 anos.

Prêmio Janet L. Norwood

A Escola de Saúde Pública da Universidade do Alabama, em Birmingham, reconhece a contribuição de todas as mulheres para as ciências estatísticas através do Prêmio Janet L. Norwood, que representa uma conquista extraordinária de uma mulher nas ciências estatísticas. O estabelecimento deste prêmio promove o envolvimento ativo das mulheres nas ciências estatísticas em todos os níveis, desde o ensino médio até professores e cientistas. O prêmio faz parte da proposta de desenvolver uma série de atividades com objetivo o impacto global.



The University of Alabama at Birmingham

Figura 2: Universidade do Alabama, em Birmingham.

Em 2019 a Universidade do Alabama concedeu o décimo oitavo prêmio Janet L. Norwoo à Dra. Amy Herring, professora do Departamento de Ciência Estatística e Instituto Global de Saúde da Universidade de Duke e co-diretora do Centro de Ciência de Dados de Saúde de Duke Forge. [4]

Livro

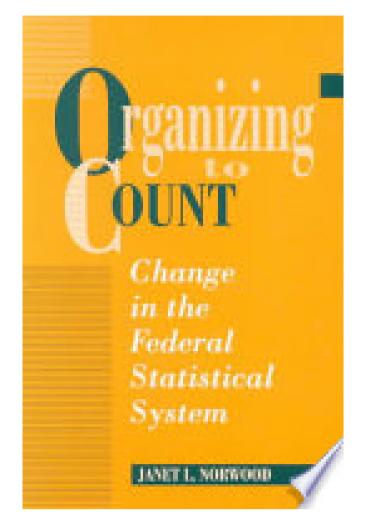


Figura 3: Livro de Janet Norwood.

- **Título original:** Organizing to Count: Change in the Federal Statistical System
- Título em português:
 Organização para contar:
 mudança no sistema es-tatístico federal
- Editora: Urban Institute Press
- Cidade: Washington, DC
- **Ano:** 1995

"Acredito firmemente que um sistema objetivo e cientificamente criado de dados é essencial para a democracia florescer."

Janet Norwood [2]

Mulheres na força de trabalho

Em outubro de 1979, Janet Norwood e Elizabeth Waldman publicaram um relatório intitulado *Women in the tabor Force: Some New Cata Series*, que apresenta uma breve visão geral das mudanças nas condições do mercado de trabalho para as mulheres e as medidas tomadas para manter os dados do Bureau of Labor Statistics relevantes para o cenário social e econômico em que essas mudanças ocorreram.

Tabela 1: [3]Salário semanal médio mediano de salário em tempo integral e salário, trabalhadores por sexo e grupo ocupacional, segundo trimestre 1979 (preliminar)

| | | ı | |
|-------------------------------|--------|-------|---------------------|
| Grupo ocupacional | Mulher | Homem | Ganhos das mulheres |
| Total | \$183 | \$295 | \$62 |
| Profissional-técnic | 261 | 375 | 70 |
| Vendas | 232 | 386 | 60 |
| Escritório | 180 | 287 | 63 |
| Embarcação | 189 | 305 | 62 |
| Operadoras, exceto transporte | 156 | 257 | 61 |
| Operadores de transporte | 194 | 277 | 70 |
| Trabalhadores não-agrícolas | 166 | 220 | 75 |
| Serviço | 138 | 203 | 68 |
| Fazenda | 125 | 153 | 82 |

Considerações finais

Janet Norwood possuiu um dos trabalhos mais importantes e exigentes do governo federal dos Estados Unidos. Como Comissária do Bureau of Labor Statistics, ela frequentemente testemunhava perante o Congresso e seus vários comitês. Ela também supervisionou cerca de 3000 funcionários do governo que coletavam e analisavam dados sobre trabalho, emprego e economia. "Somos responsáveis por alguns dos dados econômicos mais sensíveis", observou ela, como medidas de produtividade, inflação e emprego e desemprego. "Esses dados são muito proeminentes na maioria dos debates políticos, por isso é extremamente importante que sejam precisos e de alta qualidade, e que sejam divulgados de maneira totalmente objetiva." Janet foi presidente da American Statistical Association, posição que atesta suas importantes contribuições ao campo da estatística. [1]

Referências

- [1] A. for Women in Mathematic. Carreiras que contam.
- [2] V. Nirala. Janet norwood (1923–2015): uma pioneira e uma inspiração.
- [3] E. Norwood, Janet L e Waldman. Mulheres na força de trabalho: algumas novas séries de dados.
- [4] T. U. of Alabama at Birmingham. Prêmio janet l. norwood.